

AÇÕES SOLIDÁRIAS E ACADÊMICAS TÊM FORÇA NA PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO

Francisco de Salles Cintra Gomes – salles@puc-campinas.edu.br

Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Faculdade de Engenharia Elétrica
Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1516, Parque Rural Fazenda Santa Cândida
13087-571 – Campinas – S. P.

Fernanda Lima Da Silva – fldsfernanda@gmail.com

Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Faculdade de Engenharia Elétrica

Gabrielly Beatriz Pereira Do Carmo – gabyybeatriz74@gmail.com

Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Faculdade de Engenharia Elétrica

Ludmila Cordeiro Lopes Vitoriano – ludlops20@gmail.com

Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Faculdade de Engenharia Elétrica

Resumo: O objetivo deste artigo é evidenciar algumas das motivações, dos interesses e das expectativas que levam a participação dos alunos na Extensão Universitária. Os projetos de Extensão são realizados há vários anos e neste último biênio o número de alunos voluntários aumentou significativamente. Foi elaborado um pequeno questionário para os alunos que estão participando pudessem expressar de modo simples as reais motivações. A universidade tem diversificado o número de projetos e ampliado a participação de mais professores. Neste artigo um dos professores extensionistas que vem atuando nos últimos anos com alunos da engenharia fez um pequeno “raio x”, motivado pelo aumento significativo do número de participantes, com o intuito de ter um norte sobre as reais motivações, interesses e expectativas, e com isso, aumentar a sinergia do trabalho. As atividades socioeducativas realizadas nas comunidades da região de Campinas (SP), fomentam, tanto na comunidade como nos alunos, diálogos e articulações do pensamento em relação à realidade vivida, possibilitando alternativas de melhoria da condição humana e social. Faz parte integrante dos Projetos a produção conjunta de material de natureza técnico-cultural versando sobre os objetivos da proposta como formas de atingir uma abrangência maior de pessoas com o conhecimento adquirido. Os Trabalhos de Extensão são realizados em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com a participação das comunidades parceiras.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Formação do aluno, Encontro de Extensão.

1 INTRODUÇÃO

Os Projetos de Extensão estão sendo realizados na Pontifícia Universidade Católica de Campinas há muitos anos. Os professores interessados podem propor seus projetos para um biênio ou para um ano. Os Trabalhos de Extensão contribuem para a construção de uma sociedade mais justa reforçando a missão institucional da PUC-CAMPINAS (PUC-CAMPINAS, 2020).



A participação dos alunos nos trabalhos de extensão neste último ano deu um salto. Este artigo tem por base os dados e a experiência de um professor que tem realizado seus projetos nos últimos anos. Sem dúvida que uma visão geral abrangendo todos os projetos sempre será bem-vinda. No entanto, o enfoque principal deste artigo é a motivação dos alunos, uma vez que, com o aumento do número de alunos, foi possível evidenciar com maior clareza as motivações e interesses, sem impressões particulares. Todos são alunos de engenharia.

A extensão tem possibilitado ao aluno maior envolvimento acadêmico e social na própria universidade, participando de palestras, de apresentações, etc.. Esse ambiente possibilita interações entre os alunos e entre alunos de outros projetos. Os eventos da extensão viabilizam novos conhecimentos decorrentes de troca de ideias entre os participantes, possibilitando ganho para todos.

Colabora neste artigo as experiências dos últimos quatro projetos de extensão coordenados por um docente com alunos participantes.

A universidade realiza o “Encontro Anual de Extensão” que tem grande importância ao promoverem a integração da comunidade acadêmica a nível local. Congressos no âmbito regional, nacional ou internacional também são incentivados nas ações da extensão.

2 PROJETOS DE EXTENSÃO

Os Projetos de Extensão na Pontifícia Universidade Católica de Campinas são constituídos por um plano de trabalho com descrição detalhada, contendo os objetivos e todas as atividades a serem desenvolvidas, tendo presente o cumprimento da missão institucional da universidade quanto à formação integral da pessoa humana e à construção de uma sociedade justa e solidária. Cada docente tem a possibilidade de propor um Projeto de Extensão para o biênio ou para um ano com a participação de alunos.

Alunos universitários participam de forma colaborativa e autônoma. Recentemente na Universidade houve uma abertura para maior participação de alunos. Em cada projeto é possível a participação de vários alunos com dedicação de horas semanais, podendo cada aluno ter uma dedicação de horas diferenciada, normalmente se formaliza em 12 horas por semana.

Cada projeto intervém numa comunidade parceira, público alvo, com atividades socioeducativas. Nas atividades socioeducativas a participação colaborativa facilita questionamentos e colocações, de modo que haja interação para encontrar alternativas de contribuir e de assimilar os temas. Com os alunos são realizadas reuniões semanais com o professor orientador para a preparação das atividades e dos materiais informativos. Esses materiais são de natureza técnico-cultural e possibilitam maior autonomia do público alvo, permitem atingir maior número de pessoas com o conhecimento adquirido e servem como uma linha diretriz para as atividades. O aluno se torna consciente que o conhecimento produzido pode servir a sociedade (FERNANDES, 2011).

A universidade tem presente a importância da Extensão por reforçar o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, que se evidencia nas disciplinas da grade curricular e nas ações da Faculdade, ao possibilitar e incentivar que alunos participem dos Trabalhos de Extensão oferecidos pela Universidade.

O crescimento acadêmico do aluno se faz notar com o desenvolvimento dos materiais informativos ou de natureza técnico-cultural e de artigos para os Congressos. No “Encontro Anual de Extensão”, promovido pela universidade, os alunos apresentarão o trabalho desenvolvido no período. Nesse aspecto, a extensão universitária também contribui como parte integrante da dinâmica pedagógica no processo de formação do aluno.



As ações da extensão, além do conhecimento conjunto adquirido nas atividades, possibilitam ao público alvo melhores condições de atuação, de conscientização e dá condições para levar os conhecimentos adquiridos aos seus círculos de influência. O aluno também se torna consciente que o conhecimento produzido pode servir à sociedade, tanto para a comunidade como para outros através dos eventos acadêmicos, despertando nos estudantes de engenharia maior consciência para as questões sociais, “nos tornamos capazes de intervir na realidade” (FREIRE, 2004, p.46).

3 CONTEXTO E O NÚMERO DE ALUNOS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO

O docente extensionista, coordenador do projeto, participou em anos anteriores com alunos universitários de Trabalhos de Extensão voltados à eficiência energética, de energias renováveis e de hábitos de consumo que promovam a sustentabilidade ambiental. Muitas das experiências adquiridas são continuamente aprimoradas nos sucessivos trabalhos de extensão.

O atual projeto de extensão “A Inovação Social e o compromisso com a Sustentabilidade através de ações voltadas ao Uso Racional de Energia e Eficiência Energética”, tem como objetivo principal “Desenvolver processos e/ou produtos, visando a sustentabilidade ambiental, econômica e social, inclusive a geração de renda de populações vulneráveis”. Participam desse projeto um docente extensionista e vinte e dois alunos voluntários dos cursos de engenharia.

O público alvo conta com a participação de pessoas em situação de vulnerabilidade social vinculados às Comunidades das Paróquias Jesus Cristo Libertador da região do Campo Grande (Campinas-SP) e dos participantes da Paróquia São João Paulo II (Hortolândia-SP).

Na Figura 1 está indicado o número de alunos em cada ano dos Projetos de Extensão voltados à Eficiência Energética e à sustentabilidade, coordenados por um professor.

Figura 1 – Alunos nos Projetos de Extensão.



Fonte: Os Autores.

Na visão do docente coordenador do Projeto de Extensão o aumento do número de alunos em parte se deu pela continuidade dos projetos, criando uma cultura entre os alunos em prol da participação nas atividades da universidade. Os alunos estão no 2º ano (14 alunos) e no 3º ano (8 alunos), e são dos cursos de Engenharia Elétrica (7 alunos), de Computação (14 alunos), de Produção (1 aluno).

Para os alunos e para todos, faz parte do ensino superior o oferecimento de experiências além da sala de aula e de dar condições para aproveitar melhor o tempo com a formação oferecida na graduação. Para os alunos são experiências marcantes.



4 VISÃO E MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS VOLUNTÁRIOS

A universidade é um momento marcante, de grandes ideias e de se almejar grandes mudanças pessoais e no mundo. A extensão coloca os alunos mais próximos das questões sociais e de um trabalho mais solidário.

Com a colaboração de alguns alunos foi feito um pequeno questionário para que os outros alunos respondessem. Essas questões se encontram nos Quadros 1, 2 e 3. O questionário circulou entre os 22 alunos e 11 alunos responderam.

Quadro 1 – Pergunta de múltipla escolha feita aos alunos sobre as motivações para a extensão

O que mais lhe motivou participar da Extensão como aluno(a) voluntário(a)? Essa pergunta foi proposta duas vezes, sendo: (1ª vez) A – Assinale apenas uma opção; e (2ª vez) B – Assinale outra motivação
a) Colaborar com as atividades da Universidade. b) Participar de atividades além da sala de aula, como as oficinas socioeducativas. c) Crescimento e desenvolvimento acadêmico (artigos, participação em Congressos, etc.). d) Levar conhecimentos a outros públicos através de vídeos e materiais informativos. e) Participar junto com os meus colegas das atividades. f) Interesse em aprofundar na temática da Extensão. g) Ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade. h) Dar soluções de engenharia.

Fonte: Os Autores.

No Quadro 2, as alternativas “b”, “c” e “d” estão com os textos compactados para facilitar a visualização das respostas na mesma linha.

Quadro 2 – Respostas dos alunos as questões do Quadro 1.

O que mais lhe motivou participar da Extensão como aluno(a) voluntário(a)? A – Assinale apenas uma opção; B – Assinale outra motivação C – O percentual somado da motivação	Respostas		
	A	B	C
a) Colaborar com as atividades da Universidade.	0%	0%	0%
b) Participar de atividades além... , como as oficinas socioeducativas.	18%	36%	27%
c) Crescimento e desenvolvimento acadêmico (artigos/Congressos, etc.).	64%	18%	41%
d) Levar conhecimentos a outros através de vídeos e mat. informativos.	0%	9%	5%
e) Participar junto com os meus colegas das atividades.	0%	0%	0%
f) Interesse em aprofundar na temática da Extensão.	0%	0%	0%
g) Ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade.	18%	27%	23%
h) Dar soluções de engenharia.	0%	0%	5%

Fonte: Os Autores.

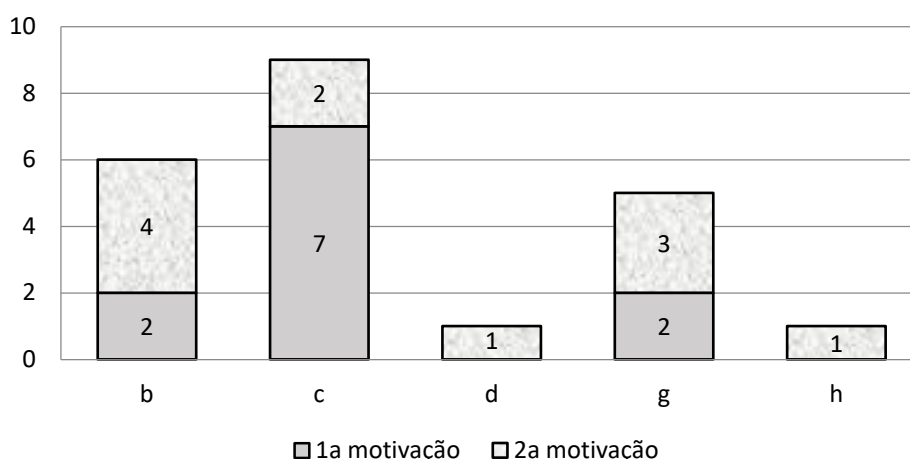
Foi feito um gráfico, Figura 2, com as respostas do Quadro 2, somente para as respostas que estão acima de “zero”, para destacar de modo visual as principais motivações. Aproveitou-se também para colocar, ao invés da porcentagem, a quantidade de alunos que assinalaram naquela alternativa. Fica claro que a principal motivação ou primeira motivação é o “crescimento e o desenvolvimento acadêmico (artigos, participação em Congressos, etc.)”. E segunda motivação, tão forte ou quase tão forte quanto a primeira, é “participar de atividades além da sala de aula, como as oficinas socioeducativas” que tem predominância na



extensão, e não menos importante, “ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade”, praticamente empatado tendo em vista que a diferença é de apenas “um aluno”.

Figura 2 – Número de alunos para cada resposta do Quadro 2.

Motivação dos alunos voluntários



Fonte: Os Autores.

Na Tabela 1 estão as questões pergunta relacionadas ao trabalho individual e em equipe. As repostas predominam para o trabalho em equipe.

Tabela 1 – Predominância para trabalhos em equipes.

Você prefere trabalhar na Extensão:	Opção.
Individualmente	0 %
Em equipe	64 %
Com tarefas individuais e em equipe	36 %

Fonte: Os Autores.

No Quadro 3 estão outras duas questões no formato aberto. As respostas foram curtas e os maiores destaques foram para contribuir para ou com: “mídias sociais”, “elaboração de artigos”, “edição de vídeos”, “ganhar experiência” e “poder ajudar as pessoas”. Fazendo uma observação, as mídias sociais e os vídeos, como se nota nas salas de aula, estão presentes no dia a dia dos alunos universitários de modo geral.

Quadro 2 – Questões abertas.

“O que você gostaria de fazer na Extensão? (seu objetivo principal)”
“Em quais aspectos você poderá contribuir com maior força!!!”
Síntese das respostas: As respostas foram curtas. Os destaques maiores foram para contribuir para ou com: mídias sociais, elaboração de artigos, edição de vídeos, ganhar experiência e poder ajudar pessoas.

Fonte: Os Autores.



5 CONCLUSÃO

Com o aumento do número de alunos voluntários no projeto de extensão foi possível evidenciar que as ações acadêmicas, como artigos e congressos, têm força e motivam os alunos para a participação nos projetos de extensão.

As ações solidárias também têm forte motivação como as “atividades além da sala de aula, como as oficinas socioeducativas” e para “ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade”. Essas ações solidárias ficam de certa forma apoiadas com a “preferência” para os trabalhos em equipes.

Pode-se perceber que os alunos desejam maior integração com a comunidade universitária, como a participação em Congressos, como também participar dos projetos de extensão que estão além da sala de aula e de certa forma intervir na sociedade. Com isso, se nota que os alunos estão num processo de amadurecimento e com desejos de maior participação acadêmica e social.

Com a extensão, a universidade dá condições e oportunidades para que outras e novas realidades, diferentes do dia a dia da sala de aula, contribuam para a formação do aluno, desenvolvendo novos talentos e novas capacidades. O aluno que participa das ações da extensão sabe que terá desafios, como metas e prazos do trabalho conjunto, e que serão necessários esforços para alcançar os resultados, colocando de sua parte maior exigência para conciliar todas as atividades da vida universitária.

Agradecimentos

À Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) por todo apoio, que desde o primeiro momento viabilizou e contribuiu para tornar realidade o Trabalho de Extensão e aos alunos voluntários pelas valiosas contribuições.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Mônica Abranches. **Trabalho Comunitário: Uma Metodologia para Ação Coletiva e educativa da Extensão Universitária em Comunidades**. In: MENEZES, Ana Luisa Teixeira e SÍVERES, Luiz. *Transcendendo Fronteiras a Contribuição da Extensão das Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES)*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011 p.[138-158].

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 30ª ed. São Paulo: Paz na Terra, 2004.

PUC-CAMPINAS. **Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Missão da Universidade**. Disponível em: <<https://www.puc-campinas.edu.br/institucional/reitoria/>> Acesso em: 20 mai. 2020.

SOLIDARY AND ACADEMIC ACTIONS GREATER MOTIVATION IN STUDENT PARTICIPATION IN EXTENSION PROJECTS

Abstract: *The purpose of this article is to highlight some of the motivations, interests and expectations that lead students to participate in extension projects. Extension projects have been carried out for several years at the university and in the last biennium the number of*



volunteer students has increased significantly. A small questionnaire was prepared for students who are participating as volunteers of the Extension to see the real motivation. The university has diversified the number of projects and expanded the participation of more professors. In this article, one of the extension teachers who has been carrying out extension projects in recent years with engineering students made a small "x-ray", motivated by the increase in the number of volunteer students in their project, about the real motivations, interests and expectations. In extension projects, socio-educational activities are carried out in communities in the region of Campinas (SP). The activities carried out in the Extension Projects allow, in the community and for the students, dialogues and articulations of thought in relation to the lived reality, enabling alternatives to improve the human and social condition. An integral part of the Projects is the joint production of material of a technical and cultural nature, addressing the objectives of the proposal as a possibility of reaching a wider range of people with the acquired knowledge. The Extension Work is carried out in conjunction with the "Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Pontifícia Universidade Católica de Campinas", with the participation of partner communities.

Keywords: University Extension, Student Training, Extension Meeting.